



Maio/2011

## TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO

### Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Nutrição

Nome do Candidato \_\_\_\_\_

Caderno de Prova 'AK', Tipo 001

Nº de Inscrição \_\_\_\_\_

MODELO

Nº do Caderno \_\_\_\_\_

MODELO1

Nº do Documento \_\_\_\_\_

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO \_\_\_\_\_

# PROVA

## Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto abaixo.

**Política e sociedade na obra de Sérgio Buarque de Holanda**

*Para Sérgio Buarque de Holanda a principal tarefa do historiador consistia em estudar possibilidades de mudança social. Entretanto, conceitos herdados e intelectualismos abstratos impediam a sensibilidade para com o processo do devir. Raramente o que se afigurava como predominante na historiografia brasileira apontava um caminho profícuo para o historiador preocupado em estudar mudanças. Os caminhos institucionalizados escondiam os figurantes mudos e sua fala. Tanto as fontes quanto a própria historiografia falavam a linguagem do poder, e sempre imbuídas da ideologia dos interesses estabelecidos. Desvendar ideologias implica para o historiador um cuidadoso percurso interpretativo voltado para indícios tênues e nuances sutis. Pormenores significativos apontavam caminhos imperceptíveis, o fragmentário, o não-determinante, o secundário. Destes proviriam as pistas que indicariam o caminho da interpretação da mudança, do processo do vir a ser dos figurantes mudos em processo de forjar estratégias de sobrevivência.*

*Era engajado o seu modo de escrever história. Como historiador quis elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira. Enfatizava o provisório, a diversidade, a fim de documentar novos sujeitos eventualmente participantes da história.*

*Para chegar a escrever uma história verdadeiramente engajada deveria o historiador partir do estudo da urdidura dos pormenores para chegar a uma visão de conjunto de sociabilidades, experiências de vida, que por sua vez traduzissem necessidades sociais. Aderir à pluralidade se lhe afigurava como uma condição essencial para este sondar das possibilidades de emergência de novos fatores de mudança social. Tratava-se, na historiografia, de aceitar o provisório como necessário. Caberia ao historiador o desafio de discernir e de apreender, juntamente com valores ideológicos preexistentes, as possibilidades de coexistência de valores e necessidades sociais diversas que conviviam entre si no processo de formação da sociedade brasileira sem uma necessária coerência.*

(Fragmento adaptado de Maria Odila Leite da Silva Dias, **Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil**. São Paulo, Perseu Abramo, 1998, pp.15-17)

1. Na visão de Sérgio Buarque de Holanda, o historiador deve valorizar
  - (A) os personagens que tiveram papel preponderante na história nacional, deixando de lado os figurantes a quem é dado muito espaço na historiografia brasileira tradicional.
  - (B) o fragmento e o detalhe, contrapondo-se assim à historiografia brasileira tradicional, que privilegia a totalidade e a síntese.
  - (C) o inacabado e o imperfeito, convergindo para a historiografia brasileira tradicional, que sempre recusou a estabilidade e a permanência.
  - (D) os resultados em lugar do processo, objetivando tornar mais significativas as descobertas da história tradicional feita no Brasil.
  - (E) as ideologias e o papel fundamental que desempenham em todo o processo histórico, muito mais importante que aquele exercido pelos indivíduos.
2. Ao contrapor *conceitos herdados e intelectualismos abstratos*, de um lado, e *a sensibilidade para com o processo do devir*, de outro, a autora afirma a opção de Sérgio Buarque de Holanda
  - (A) pelo pensamento metódico e consagrado em detrimento da observação sempre enganosa dos fatos.
  - (B) pela arte, capaz de despertar os sentidos mais embotados, em detrimento da filosofia, em que a razão invariavelmente predomina.
  - (C) pelo trabalho braçal, palpável e concreto, em detrimento do trabalho intelectual, desvinculado da vida e da realidade.
  - (D) pelo passado, que se pode conhecer em detalhes e de modo seguro, em detrimento do futuro, que não pode ser previsto senão especulativamente.
  - (E) pela apreensão da realidade fugidia e instável em detrimento da teoria inflexível e da especulação vazia.
3. Destes proviriam as pistas que indicariam o caminho ...

O verbo empregado no texto que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está também grifado em:

  - (A) ... a principal tarefa do historiador consistia em estudar possibilidades de mudança social.
  - (B) Os caminhos institucionalizados escondiam os figurantes mudos e sua fala.
  - (C) Enfatizava o provisório, a diversidade, a fim de documentar novos sujeitos ...
  - (D) ... sociabilidades, experiências de vida, que por sua vez traduzissem necessidades sociais.
  - (E) Era engajado o seu modo de escrever história.
4. Tanto as fontes quanto a própria historiografia falavam a linguagem do poder ...

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

  - (A) eram faladas.
  - (B) foi falada.
  - (C) se falaram.
  - (D) era falada.
  - (E) tinha-se falado.



5. O segmento retirado do texto cuja redação mantém-se correta com o acréscimo de uma vírgula é:
- (A) Raramente o que se afigurava como predominante na historiografia brasileira, apontava um caminho profícuo ...
- (B) Caberia ao historiador, o desafio de discernir e de apreender ...
- (C) Para chegar a escrever uma história verdadeiramente engajada, deveria o historiador ...
- (D) Aderir à pluralidade se lhe afigurava, como uma condição essencial para este sondar ...
- (E) Desvendar ideologias, implica para o historiador um cuidadoso percurso interpretativo ...

6. *Como historiador quis elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.*

A frase acima está corretamente reescrita, preservando-se em linhas gerais o sentido original, em:

- (A) Às formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira voltou-se o historiador Sérgio Buarque, com o intento de elaborá-las.
- (B) Sérgio Buarque, como historiador, dedicou-se à elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e dos processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.
- (C) As formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira o historiador Sérgio Buarque pretendeu dar elaboração.
- (D) Em seu trabalho como historiador, Sérgio Buarque tinha como meta chegar à certas formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.
- (E) O historiador Sérgio Buarque dedicou-se a elaboração de formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.

**Atenção:** As questões de números 7 a 10 referem-se ao texto abaixo.

*A navegação fazia-se, comumente, das oito horas da manhã às cinco da tarde, quando as canoas embicavam pelos barrancos e eram presas a troncos de árvores, com o auxílio de cordas ou cipós. Os densos nevoeiros, que se acumulam sobre os rios durante a tarde e pela manhã, às vezes até o meio-dia, impediam que se prolongasse o horário das viagens.*

*Antes do pôr-do-sol, costumavam os homens arranchar-se e cuidar da ceia, que constava principalmente de feijão com toucinho, além da indefectível farinha, e algum pescado ou caça apanhados pelo caminho. Quando a bordo, e por não poderem acender fogo, os viajantes tinham de contentar-se, geralmente, com feijão frio, feito de véspera.*

*De qualquer modo, era esse alimento tido em grande conta nas expedições, passando por extremamente substancial e saudável. Um dos motivos para tal preferência vinha, sem dúvida, da grande abundância de feijão nos povoados, durante as ocasiões em que costumavam sair as frotas destinadas ao Cuiabá e a Mato Grosso.*

(Adaptado de Sérgio Buarque de Holanda. **Monções**. 3.ed. São Paulo, Brasiliense, 2000, pp.105-6)

7. O segmento cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:

- (A) *além da indefectível farinha* = sem contar a eventual moagem.
- (B) *feito de véspera* = ritualmente preparado.
- (C) *tido em grande conta nas expedições* = muito caro para as viagens.
- (D) *arranchar-se e cuidar da ceia* = abancar-se e servir o jantar.
- (E) *impediam que se prolongasse* = obstavam que se estendesse.

8. *Quando a bordo, e por não poderem acender fogo, os viajantes tinham de contentar-se, geralmente, com feijão frio, feito de véspera.*

Identificam-se nos segmentos grifados na frase acima, respectivamente, noções de

- (A) modo e consequência.
- (B) causa e concessão.
- (C) temporalidade e causa.
- (D) modo e temporalidade.
- (E) consequência e oposição.

9. Leia atentamente as afirmações a seguir.

- I. O segmento grifado em *as canoas [...] eram presas a troncos de árvores, com o auxílio de cordas ou cipós* (primeiro parágrafo) pode ser substituído por **auxiliadas consoante**, sem prejuízo para a correção e a clareza.
- II. Em *Os densos nevoeiros, que se acumulam sobre os rios* (primeiro parágrafo), o segmento grifado pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido, por **acumulados**.
- III. A expressão *De qualquer modo*, no último parágrafo, é equivalente a **Em todo caso**.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

10. O verbo corretamente empregado e flexionado está grifado em:

- (A) É de se imaginar que, se os viajantes setecentistas antevessem as dificuldades que iriam deparar, muitos deles desistiriam da aventura antes mesmo de embarcar.
- (B) O que quer que os compelisse, cabe admirar a coragem desses homens que partiam para o desconhecido sem saber o que os aguardava a cada volta do rio.
- (C) Caso não se surtisse com os mantimentos necessários para o longo percurso, o viajante corria o risco de literalmente morrer de fome antes de chegar ao destino.
- (D) Se não maldiziam os santos, é bastante provável que muitos dos viajantes maldizessem ao menos o destino diante das terríveis tribulações que deviam enfrentar.
- (E) Na história da humanidade, desbravadores foram não raro aqueles que sobreporam o desejo de enriquecer à relativa segurança de uma vida sedentária.



**Atenção:** As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte.

### **Do homicídio\***

*Cabe a vós, senhores, examinar em que caso é justo privar da vida o vosso semelhante, vida que lhe foi dada por Deus.*

*Há quem diga que a guerra sempre tornou esses homicídios não só legítimos como também gloriosos. Todavia, como explicar que a guerra sempre tenha sido vista com horror pelos brâmanes, tanto quanto o porco era execrado pelos árabes e pelos egípcios? Os primitivos aos quais foi dado o nome ridículo de **quakers**\*\* fugiram da guerra e a detestaram por mais de um século, até o dia em que foram forçados por seus irmãos cristãos de Londres a renunciar a essa prerrogativa, que os distinguia de quase todo o restante do mundo. Portanto, apesar de tudo, é possível abster-se de matar homens.*

*Mas há cidadãos que vos bradam: um malvado furou-me um olho; um bárbaro matou meu irmão; queremos vingança; quero um olho do agressor que me cegou; quero todo o sangue do assassino que apunhalou meu irmão; queremos que seja cumprida a antiga e universal lei de talião.*

*Não podereis acaso responder-lhes: “Quando aquele que vos cegou tiver um olho a menos, vós tereis um olho a mais? Quando eu mandar supliciar aquele que matou vosso irmão, esse irmão será ressuscitado? Esperai alguns dias; então vossa justa dor terá perdido intensidade; não vos aborrecerá ver com o olho que vos resta a vultosa soma de dinheiro que obrigarei o mutilador a vos dar; com ela vivereis vida agradável, e além disso ele será vosso escravo durante alguns anos, desde que lhe seja permitido conservar seus dois olhos para melhor vos servir durante esse tempo. Quanto ao assassino do seu irmão, será vosso escravo enquanto viver. Eu o tornarei útil para sempre a vós, ao público e a si mesmo”.*

*É assim que se faz na Rússia há quarenta anos. Os criminosos que ultrajaram a pátria são forçados a servir à pátria para sempre; seu suplício é uma lição contínua, e foi a partir de então que aquela vasta região do mundo deixou de ser bárbara.*

(Voltaire – **O preço da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2001, pp. 15/16. Trad. de Ivone Castilho Benedetti)

\* Excerto de texto escrito em 1777, pelo filósofo iluminista francês Voltaire (1694-1778).

\*\* *Quaker* = associação religiosa inglesa do séc. XVI, defensora do pacifismo.

11. No segundo parágrafo, em sua argumentação contra a pena de morte, Voltaire refuta a tese segundo a qual

- (A) a pena de morte sempre existiu entre os povos, sancionada pelos legisladores mais prestigiados.
- (B) as guerras demonstram que a execução do inimigo é uma prática não apenas legítima como também universal.
- (C) os *quakers* constituem um exemplo de que, surgindo a oportunidade, os medrosos tornam-se valentes.
- (D) os homicídios só podem ser evitados quando os responsáveis por eles renunciam a suas prerrogativas.
- (E) a execução de criminosos, justificável durante uma guerra, torna-se inaceitável em tempos de paz.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O caso dos *quakers* é lembrado para exemplificar a mesma convicção sustentada por outra coletividade, a dos brâmanes.
- II. A pena de talião é refutada por Voltaire porque ele, a par de considerá-la eficaz, julga-a ilegítima e excessivamente cruel.
- III. O caso da Rússia serve a Voltaire para demonstrar que uma pena exemplar, cumprida em vida, é também índice de civilização.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

13. Em relação ao quarto parágrafo, é correto afirmar que Voltaire se vale do seguinte procedimento:

- (A) formula perguntas retóricas, supondo sempre que se deva responder a elas de modo afirmativo.
- (B) imagina os argumentos a que seus leitores poderiam recorrer contra os defensores da pena de talião.
- (C) enumera as razões pelas quais são imorais as vantagens advinentes da aplicação da pena de talião.
- (D) simula mostrar complacência diante do criminoso, para com isso fustigar os defensores da pena de morte.
- (E) tipifica os delitos para os quais se providenciarão a tortura pública e uma reparação pecuniária.

14. Considerando-se o contexto, mostra-se adequada compreensão do sentido de um segmento em:

- (A) *foram forçados a renunciar a essa prerrogativa* (2º parágrafo) = os *quakers* foram obrigados a desistir de qualquer intento bélico.
- (B) *é possível abster-se de matar homens* (2º parágrafo) = não é verdade que o instinto assassino deixe de prevalecer, em alguns casos.
- (C) *que seja cumprida a antiga e universal lei de talião* (3º parágrafo) = cumpra-se: olho por olho, dente por dente.
- (D) *Não podereis acaso responder-lhes* (4º parágrafo) = sereis impedidos de lhes responder ao acaso.
- (E) *seu suplício é uma lição contínua* (5º parágrafo) = é um martírio que se infligem perpetuamente.

15. É correto concluir da argumentação de Voltaire, tomando-se o conjunto do texto:

- (A) Além de ineficaz, a pena de morte impede uma reparação a quem de direito e impossibilita a aplicação de uma pena socialmente exemplar.
- (B) A pena de morte e a pena de talião são bárbaras, ao contrariarem os desígnios divinos e os impulsos da natureza humana.
- (C) É desprezível a ideia da compensação pecuniária por direitos ofendidos, sendo justo promover a indenização apenas pelo caráter pedagógico da medida.
- (D) Não há lição possível a se tirar da pena de talião, por isso os legisladores devem preocupar-se com a reparação financeira que redima o criminoso.
- (E) Os bárbaros adotam a pena de talião, que favorece os criminosos, ao invés de adotarem penas exemplares, que punem a sociedade.



16. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:
- (A) Havendo quem vos pretendam convencer de que a pena de morte é necessária, perguntem onde e quando ela já se provou indiscutivelmente eficaz.
- (B) Entre os cidadãos de todos os países nunca deixará de haver, por força do nosso instinto de violência, os que propugnam pela pena de morte.
- (C) Destaca-se, entre as qualidades de Voltaire, suas tiradas irônicas e seu humor ferino, armas de que se valia em suas pregações de homem liberal.
- (D) Embora remontem aos hábitos das sociedades mais violentas do passado, a pena de talião ainda goza de prestígio entre cidadãos que se dizem civilizados.
- (E) Opõe-se às ideias libertárias de Voltaire, um lúcido pensador iluminista, a violência das penas irracionais que se aplicam em nome da justiça.
- 
17. Está adequado o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) Os argumentos de que devemos nos agarrar devem se pautar nos limites da racionalidade e da justiça.
- (B) Os casos históricos em que Voltaire recorre em seu texto ajudam-no a demonstrar de que a pena de morte é ineficaz.
- (C) A pena de talião é um recurso de cuja eficácia muitos defendem, ninguém se abale em tentar demonstrá-la.
- (D) Os castigos a que se submetem os criminosos devem corresponder à gravidade de que se reveste o crime.
- (E) As ideias liberais, de cuja propagação Voltaire se lançou, estimulam legisladores em quem não falte o senso de justiça.
- 
18. Deve-se **CORRIGIR**, por deficiência estrutural, a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) O tratamento de **vós**, que hoje nos soa tão cerimonioso, ecoa uma época em que se aliavam boa argumentação e boa retórica.
- (B) Voltaire não hesita em lembrar as vantagens reais da aplicação de penas que poupam a vida do criminoso para que pague pelo que fez.
- (C) Como sempre há quem defenda os castigos capitais, razão pela qual Voltaire buscou refutá-los, através de alternativas mais confiáveis.
- (D) Note-se a preocupação que tem esse iluminista francês em escalonar as penas de modo a que nelas se preserve adequada relação com o crime cometido.
- (E) Na refutação aos que defendem a pena de talião, Voltaire argumenta que o mal já causado não se sana com um ato idêntico ao do criminoso.
- 
19. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Os criminosos que tenham ultrajado a pátria seriam forçados a servi-la pelo tempo que se julgava necessário.
- (B) Os que vierem a ultrajar a pátria deveriam ser submetidos a um castigo que trouxera consigo uma clara lição.
- (C) Ninguém seria indiferente a uma vultosa soma que venha a receber como indenização ao delito que o prejudique.
- (D) O próprio criminoso, se mantivesse alguma dose de decência, possa tirar proveito da lição a que seja submetido.
- (E) Sempre houve povos que, por forte convicção, evitaram a guerra, ainda quando fossem provocados.
- 
20. Muitos se dizem a favor da pena de morte, mas mesmo os que mais ardorosamente defendem a pena de morte não são capazes de atribuir à pena de morte o efeito de reparação do ato do criminoso que supostamente mereceria a pena de morte.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:
- (A) a defendem - lhe atribuir - a mereceria.
- (B) a defendem - atribui-la - lhe mereceria.
- (C) defendem-na - atribui-la - merecer-lhe-ia.
- (D) lhe defendem - lhe atribuir - mereceriam-na.
- (E) defendem-lhe - atribuir-lhe - a mereceria.
- 
- Noções de Gestão Pública**
21. O modelo de administração gerencial no Brasil
- (A) foi introduzido pelo Decreto-Lei nº 200/1967, visando profissionalizar a administração federal, reduzindo o nível de autonomia das empresas e autarquias e implantando o Orçamento de Base Zero.
- (B) foi implementado com a criação do Departamento de Administração do Serviço Público (DASP), em 1936, tendo por meta flexibilizar as funções gerenciais nas autarquias federais.
- (C) teve seu auge na segunda metade dos anos 1990, visando ao processo de fortalecimento da responsabilização e autonomia dos níveis gerenciais e tentando implantar a gestão por resultados na administração federal.
- (D) foi um movimento político iniciado no fim dos anos 1980 orientado para a privatização das políticas sociais e fortalecimento dos controles externos formais da administração federal.
- (E) foi introduzido no Brasil através do Programa Nacional de Desburocratização, tendo como meta extinguir a burocracia formal e implantar a burocracia gerencial, voltada exclusivamente para os processos.
- 
22. O principal instrumento para a implantação do Planejamento Estratégico no âmbito do Poder Judiciário, ao qual se refere a Resolução 70 do Conselho Nacional da Justiça, é a
- (A) definição da visão do Poder Judiciário segundo o Plano Estratégico Estadual.
- (B) agilização dos trâmites judiciais e administrativos.
- (C) definição de pelo menos um indicador de resultado para cada objetivo estratégico.
- (D) definição de metas de longo prazo associadas à missão do Poder Judiciário, segundo o Plano Estratégico Nacional.
- (E) motivação dos magistrados a implantar os objetivos centrais do Poder Judiciário, segundo a definição do Poder Executivo.



23. O Decreto-Lei nº 200/1967 estabelece como principal medida
- (A) o aumento da formalização na tramitação dos processos governamentais, visando a maior impessoalidade na administração pública federal.
  - (B) a indicação de profissionais do mercado para melhorar o padrão gerencial da administração pública estadual.
  - (C) a redução dos níveis hierárquicos, visando transferir o poder para os escalões inferiores da administração pública federal.
  - (D) a descentralização das atividades-meio, objetivando reduzir o viés autoritário da administração pública federal.
  - (E) a desconcentração administrativa, distinguindo as atividades de direção das de execução.
24. A Lei de Diretrizes Orçamentárias tem como objetivo precípuo
- (A) definir metas gerais que devem ser incorporadas aos orçamentos dos anos seguintes.
  - (B) definir metas e prioridades da administração pública federal que devem ser incorporadas pela LOA.
  - (C) revisar a cada cinco anos as diretrizes gerais do governo que devem ser incorporadas aos Planos Plurianuais.
  - (D) limitar os gastos com pessoal e custeio da máquina de acordo com tetos estabelecidos a cada cinco anos.
  - (E) reduzir a descontinuidade do planejamento público, impondo a cooperação entre governos.
25. A definição da visão da organização no planejamento estratégico
- (A) só vale para o curto prazo da organização.
  - (B) configura uma etapa desvinculada da definição da missão da organização.
  - (C) implica necessariamente uma crítica da situação atual da organização.
  - (D) representa aquilo que a organização quer ser num futuro previsível.
  - (E) é um instrumento da reengenharia organizacional.
26. Quando uma autoridade tem competência para editar um determinado ato e pratica-o, mas, nessa operação, afasta-se do fim colimado para perseguir finalidade diversa da visada, configura um caso de
- (A) desvio de poder.
  - (B) incúria administrativa grave.
  - (C) nepotismo.
  - (D) clientelismo.
  - (E) omissão.
27. Na aplicação do método do *Balanced Scorecard* ao planejamento estratégico do Poder Judiciário é essencial
- (A) definir limites de gastos com as reformas previstas nos planejamentos estratégicos setoriais.
  - (B) identificar os processos internos críticos para a realização das necessidades dos cidadãos que acessam a Justiça.
  - (C) definir a missão da Justiça com base na perspectiva do conjunto dos funcionários.
  - (D) subordinar o acesso aos serviços judiciários ao cálculo de custo unitário dos procedimentos.
  - (E) estabelecer procedimentos que não precisam seguir a legislação.
28. Com relação à classificação dos indicadores de gestão, considere as afirmativas abaixo.
- I. Indicadores de produtividade permitem medir a eficiência na aplicação dos recursos para a geração de bens e serviços.
  - II. Indicadores de qualidade visam aperfeiçoar processos e expressam a eficácia na obtenção da conformidade do produto e do processo.
  - III. Indicadores de desempenho são fundamentais para as organizações contemporâneas.
  - IV. Indicadores de resultados são utilizados na monitoração do grau de sucesso dos objetivos perseguidos, que dependem exclusivamente das competências da empresa, visto não serem influenciados por fatores externos.
  - V. Indicadores que não espelhem esforços e metas dos programas internos de melhorias dizem muito pouco à organização.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II, III e V.
  - (B) II, III e IV.
  - (C) I e V.
  - (D) II, IV e V.
  - (E) I, III, IV e V.
29. Em organizações complexas, na implantação de mudanças nos objetivos estratégicos em cenários de incerteza, a função de direção deve enfatizar
- (A) a emissão de ordens claras e válidas para o longo prazo.
  - (B) a competição entre os setores operacionais.
  - (C) a motivação dos quadros funcionais para a realização das atividades rotineiras.
  - (D) o exercício da liderança e a coordenação dos setores da organização para a mudança.
  - (E) a prevalência dos procedimentos sobre a liderança.
30. De acordo com a Resolução 49 do Conselho Nacional de Justiça, as informações estatísticas produzidas pelos Tribunais devem ser reunidas e supervisionadas
- (A) pelo Superior Tribunal de Justiça.
  - (B) pelo Departamento de Pesquisas Judiciárias.
  - (C) pelo Sistema de Estatística do Poder Judiciário.
  - (D) pelo Supremo Tribunal Federal.
  - (E) pela Comissão de Estatística e Gestão Estratégica.



### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**Atenção:** As questões de números 31 a 34 referem-se a UAN – Unidade de Alimentação e Nutrição.

31. Em relação à recepção e armazenamento de mercadorias é INCORRETO afirmar que:
- (A) a área da unidade deve dispor de pia para higienização de mãos e pia para a pré-higienização de mercadorias.
- (B) o controle quantitativo é feito segundo o peso indicado na nota fiscal e peso atual real, descontado o peso da embalagem.
- (C) o controle qualitativo inclui verificação das condições da embalagem do produto.
- (D) a troca de embalagem dos gêneros perecíveis dos fornecedores deve ser realizada apenas quando o mesmo não for cadastrado e inspecionado pela Vigilância Sanitária.
- (E) se for gênero que necessite refrigeração deve-se verificar a temperatura de entrega.
- 
32. Existem três fatores predominantes para avaliação de desperdício de alimentos que devem ser mensurados ao longo do tempo no restaurante: fator de correção (FC); % de sobras; índice de resto (IR). É correto afirmar:
- (A) quando a porcentagem de sobras for próximo de 1 pode indicar que não foram utilizados gêneros de boa qualidade.
- (B) a margem de segurança calculada no planejamento do pedido influencia no FC.
- (C) o IR está diretamente relacionado ao número de refeições servidas.
- (D) na avaliação das sobras um valor elevado pode indicar subdimensionamento do *per capita*.
- (E) através do FC pode-se avaliar entre outros fatores a eficiência e treinamento da mão de obra.
- 
33. O Estoque Mínimo
- (A) corresponde ao estoque de segurança.
- (B) é a quantidade para garantir o consumo.
- (C) sinaliza erros nas solicitações de material.
- (D) corresponde, em geral, a 50% da quantidade utilizada no período.
- (E) indica dificuldades e necessidades de correções nas solicitações.
- 
34. Ao nutricionista compete, no exercício de suas atribuições na área de alimentação coletiva, as seguintes atividades:
- (A) planejar e elaborar cardápios de acordo com os recursos e solicitações da empresa.
- (B) proibir de rotina a visitação de clientes às áreas da UAN.
- (C) promover programas de educação alimentar e nutricional para os clientes.
- (D) planejar e solicitar exames laboratoriais periódicos de todos os funcionários e clientela.
- (E) exigir a contratação de, no mínimo, dois nutricionistas para empresas que sirvam 501 a 1000 grandes refeições por dia.
- 
35. No processo digestivo, à medida em que o bolo alimentar se aproxima da região antral do estômago, ocorre secreção de gastrina que estimula a produção de
- (A) amilase gástrica.
- (B) secretina.
- (C) ácido clorídrico.
- (D)  $\alpha$ -amilase.
- (E) glicocamilase.
- 
36. O triptofano é precursor da
- (A) piridoxina.
- (B) riboflavina.
- (C) folacina.
- (D) tiamina.
- (E) niacina.
- 
37. A ingestão dietética recomendada (DRI) de vitamina A ( $\mu$ g); de cálcio (mg); de ferro (mg) para gestantes entre 19 e 30 anos é, respectivamente,
- (A) 850 ; 1000 ; 25
- (B) 770 ; 1000 ; 27
- (C) 700 ; 750 ; 25
- (D) 660 ; 750 ; 20
- (E) 600 ; 750 ; 20
- 
38. Num programa de educação nutricional focado em doenças crônicas não transmissíveis é INCORRETO afirmar que
- (A) o *Diabetes mellitus* tipo I ocorre geralmente em crianças e jovens.
- (B) uma das causas clínicas da dislipidemia secundária é o hipotireoidismo.
- (C) o colesterol apresenta-se apenas em alimentos de origem animal e possui um menor efeito sobre a colesterolemia, quando comparado à gordura saturada.
- (D) o desenvolvimento da aterosclerose não está relacionado à hipertensão arterial e ao estresse emocional.
- (E) indivíduos diabéticos têm maior risco de desenvolver doença cardiovascular do que os não diabéticos
- 
39. A recomendação para adultos de ingestão de fibras alimentares total e de fibras solúveis, para a redução de colesterol, em g/dia, é, respectivamente, de
- (A) 20 a 25; 10 a 20.
- (B) 20 a 30; 5 a 10.
- (C) 20 a 30; 10 a 15.
- (D) 20 a 35; 12 a 15.
- (E) 25 a 35; 15 a 20.
- 
40. Em relação aos ácidos graxos ômega-3 é INCORRETO afirmar que
- (A) podem promover a redução do perfil lipídico, principalmente os níveis de triacilgliceróis.
- (B) a OMS recomenda que haja uma ingestão de 1 a 2% das calorias totais da dieta.
- (C) parecem reduzir a viscosidade do sangue.
- (D) promovem relaxamento do endotélio das artérias coronárias.
- (E) aumentam a resposta vasoespástica às catecolaminas.



41. São considerados peixes magros:
- (A) carpa, truta e robalo.
  - (B) arenque, anchova, atum.
  - (C) enguia, cavala, cherne.
  - (D) lampréia, pirarucu, salmão.
  - (E) sardinha, pescada, pacu.
42. Em relação à toxoplasmose pode-se afirmar que é uma doença decorrente principalmente do consumo de
- (A) mel não pasteurizado.
  - (B) água contaminada por fezes humanas.
  - (C) frutas contaminadas por fezes de insetos infectados.
  - (D) alimentos de origem animal.
  - (E) cereais contaminados por insetos vetores.
43. Em relação aos alimentos funcionais é correto afirmar que
- (A) são sinônimos de alimentos nutracêuticos.
  - (B) são capazes de reduzir o risco de doenças crônicas degenerativas.
  - (C) são sinônimos de farma-alimentos e de fitoterápico.
  - (D) se referem à substância bioativa isolada ou adicionada aos alimentos e que contribui para o aumento do valor agregado.
  - (E) podem estar sob a forma de suplementos dietéticos e seus princípios ativos são utilizados para o tratamento de doenças.
44. Considere as colunas abaixo.
- |                     |                    |
|---------------------|--------------------|
| I. Luteína          | a. Queijo          |
| II. Flavanona       | b. Vegetais verdes |
| III. Lignanas       | c. Milho           |
| IV. Ácido linoleico | d. Frutas cítricas |
| V. Zeaxantina       | e. Linhaça         |
- A associação correta dos componentes nutricionais às respectivas fontes alimentares é:
- (A) I-c; II-a; III-b; IV-c; V-d.
  - (B) I-a; II-c; III-e; IV-b; V-c.
  - (C) I-d; II-b; III-a; IV-c; V-e.
  - (D) I-b; II-d; III-e; IV-a; V-c.
  - (E) I-e; II-c; III-d; IV-e; V-a.
45. A RDC 216/2004, no que se refere às instalações sanitárias e os vestiários, determina que
- (A) os lavatórios devem ser supridos de produtos destinados à higiene pessoal tais como papel higiênico, sabonete antisséptico e toalha de papel reciclado.
  - (B) os vestiários podem se comunicar com a área de armazenamento de alimentos ou refeitório devendo ser mantidos organizados e em adequado estado de conservação.
  - (C) os funcionários responsáveis pela higienização das instalações sanitárias devem utilizar uniformes apropriados e diferenciados daqueles utilizados na manipulação de alimentos.
  - (D) os coletores de resíduos sejam tampados podendo ser acionados manualmente
  - (E) o acesso às instalações sanitárias pode ser comum a outros usos.
46. A RDC 216/2004, dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação e aplica-se a
- (A) cozinhas industriais, cozinhas institucionais e lactários.
  - (B) cozinhas industriais, cozinhas institucionais e estabelecimentos de saúde.
  - (C) cozinhas de estabelecimentos de saúde e unidades de Terapia de Nutrição Enteral.
  - (D) cozinhas industriais, lactários e comissarias.
  - (E) cozinhas industriais, cozinhas institucionais, comissarias e bufês.
47. O Guia Alimentar da População Brasileira contém as primeiras diretrizes oficiais. As suas orientações
- (A) são baseadas em evidências científicas que apontam de forma inequívoca o impacto da alimentação saudável no tratamento das mortes prematuras por doenças cardíacas e câncer.
  - (B) são adequadas para a prevenção de doenças crônicas transmissíveis.
  - (C) contemplam a prevenção de diabetes e hipertensão e o elenco de ações para a prevenção da obesidade.
  - (D) garantem a execução do plano de Segurança Alimentar e Nutricional.
  - (E) destinam-se a uma abordagem menos propositiva e mais prescritiva.
48. As doenças transmitidas por alimentos (DTAs) indistintamente, são referidas como envenenamentos alimentares. Com relação aos envenenamentos alimentares de origem biológica pode-se dizer que as intoxicações
- (A) resultam da ingestão de células microbianas intactas presentes no alimento.
  - (B) resultam da ingestão de uma endotoxina secretada por células microbianas.
  - (C) quando são de origem alimentar, os micro-organismos invadem o intestino e outras estruturas do hospedeiro.
  - (D) dificilmente diferenciam-se das infecções no início de uma manifestação clínica de um quadro gastroentérico.
  - (E) são veiculadas apenas por produtos de origem animal.
49. Em 2007 a OMS propôs um referencial para ser utilizado na avaliação nutricional de crianças e adolescentes entre 5 e 19 anos de idade, que contempla gráficos de
- (A) peso para idade apenas até 10 anos.
  - (B) peso para idade apenas até 12 anos.
  - (C) peso para idade até 19 anos.
  - (D) estatura para idade apenas até 10 anos.
  - (E) estatura para idade apenas até 12 anos.
50. Existe uma relação direta entre os estágios de maturação sexual e o crescimento e desenvolvimento físico que são fundamentais na avaliação nutricional do adolescente. No que se refere ao sexo feminino pode-se dizer que
- (A) geralmente o estirão de crescimento inicia-se no estágio M3 de Tanner.
  - (B) a menarca ocorre geralmente em M4 e coincide com a fase de aceleração de crescimento estatural.
  - (C) a menarca ocorre após o pico de velocidade de crescimento, na fase de desaceleração do estirão pubertário.
  - (D) a desnutrição secundária às doenças crônicas acelera o início da puberdade.
  - (E) a classificação do estágio de desenvolvimento mamário, depende do tamanho das mamas e não de suas características.





51. A produção de leite materno depende de níveis hormonais adequados. Um desses hormônios é a oxitocina que
- (A) tem sua produção estimulada e liberada quando a mãe sente ou toca o bebê.
  - (B) auxilia na supressão da ovulação.
  - (C) é o principal hormônio envolvido na síntese do leite.
  - (D) é responsável pelo processo de secreção de leite.
  - (E) tem sua produção iniciada apenas após o nascimento da criança.
52. Os novos valores de referência para ingestão de nutrientes (DRIs) incluem o conceito de Recomendação Média Estimada – EAR, que
- (A) deve ser utilizada como meta de ingestão alimentar de indivíduos.
  - (B) é utilizada para estabelecer uma RDA.
  - (C) é utilizada para avaliar e planejar a ingestão alimentar apenas de indivíduos.
  - (D) é obtida pelo cálculo da RDA + 2 DP.
  - (E) é estimada para atender 98% dos indivíduos saudáveis.
53. Uma das diretrizes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) é
- (A) centralizar as ações e articulações entre as esferas do governo.
  - (B) avaliar as diretrizes do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA.
  - (C) articular, acompanhar e monitorar a implementação de ações de saúde e alimentação.
  - (D) elaborar a Política e o Plano Nacional de Segurança Alimentar.
  - (E) promover a intersetorialidade das políticas, programas e ações governamentais e não governamentais.
54. O termo *light* pode ser utilizado nos alimentos que apresentem baixo conteúdo de valor energético ou de nutriente reduzido, quando comparado a um alimento convencional. Segundo a SVS/MS-27 um alimento pode ser denominado como livre de colesterol quando apresenta teor de colesterol, em mg por 100g de alimento sólido, no máximo, de
- (A) 0,5.
  - (B) 0,75.
  - (C) 1,5.
  - (D) 2,5.
  - (E) 3,5.
55. A recomendação da OMS e do Ministério da Saúde sobre a quantidade máxima considerada saudável para ingestão de sódio, em mg, é de
- (A) 500.
  - (B) 1200.
  - (C) 1500.
  - (D) 2000.
  - (E) 5000.
56. *Bérnaise* é a denominação dada à seguinte preparação culinária:
- (A) sopa de peixe, lagosta, tomate e açafrão.
  - (B) molho quente preparado com vinho, manteiga, gema de ovo, vinagre e ervas.
  - (C) sopa de beterraba servida gelada.
  - (D) bebida fermentada, produzida por enzimas secretadas por microorganismos.
  - (E) molho à base de azeite de oliva, nozes, manjerição e alho.
57. De acordo com o Código de Ética do nutricionista, é vedado ao profissional:
- (A) fornecer informações sobre o estado nutricional de indivíduos, que estejam sob sua responsabilidade a outro nutricionista que irá prosseguir na assistência.
  - (B) fornecer informações sobre o estado nutricional de indivíduos sob sua responsabilidade profissional, a outros profissionais da área da saúde que lhes esteja assistindo.
  - (C) impedir o manuseio de quaisquer documentos sujeitos ao sigilo profissional, por pessoas não obrigadas ao mesmo compromisso.
  - (D) utilizar a publicidade com objetivos de autopromoção.
  - (E) delegar ao estagiário, atividades privativas do nutricionista sem sua supervisão direta.
58. O processo de motivação de empregados pode ser facilitado por meio do próprio trabalho, quando eles
- (A) têm oportunidade de se fixar na mesma atividade, mesmo que rotineira.
  - (B) podem participar da organização de um trabalho ou atividade.
  - (C) podem tomar decisões sem consultar seus superiores ou os colegas.
  - (D) não forem avaliados pelo seu trabalho ou produção.
  - (E) sentem que suas opiniões são sempre aceitas.
59. De acordo com a NR-6 do Ministério do Trabalho que trata de Equipamentos de Proteção Individual – EPIs, cabe ao
- (A) empregador responsabilizar-se pela guarda e conservação dos equipamentos.
  - (B) empregado substituir os EPIs danificados ou extraviados.
  - (C) empregador garantir a higienização dos EPIs.
  - (D) empregado fazer cumprir as normas de segurança.
  - (E) empregador tornar obrigatório o uso dos EPIs.
60. Preparações de alimentos quentes que na cocção atingiram temperatura mínima de 74 °C, quando servidas em *réchaud* devem ser mantidas à temperatura
- (A) acima de 65 °C por no máximo 12 horas.
  - (B) de 65 °C por no máximo 6 horas.
  - (C) de 60 °C por no máximo 12 horas.
  - (D) acima de 60 °C por no máximo 10 horas.
  - (E) abaixo de 60 °C por até 6 horas.